

# Djavan, Luanda

Foi numa noite de luanda  
Que um claro me abalou em lobito  
Como fosse um raio de susto  
Um facho mstico

Talvez o sol tenha esquecido  
Uma gota do dia na noite  
Pra saciar a sede do esprito  
Em seu pernoite

Ou foi o ar que incendiou  
Num grito da Me Oxum  
Dizendo: &quot;Menino  
Onde que tu anda?  
Eu te batizo africanamente  
Com o fogo que Deus  
Lavrou tua semente&quot;

Luanda, luanda  
Luanda, luanda  
Luanda, luanda  
Luanda, luanda  
Luanda, luanda  
Luanda, luanda